

Grupo: Dignidade nas Organizações Bancárias

No âmbito do grupo Dignidade nas Organizações Bancárias, desenvolve-se atualmente o projeto Índice de Dignidade para o Setor Bancário. O setor bancário, embora contribua com 14,7 % do PIB, é um dos campeões em reclamações trabalhistas e do consumidor. A dignidade deve ser um pilar na gestão dos negócios, fomentando relações dignas com os stakeholders e contribuindo com a consecução dos ODS propostos pela ONU. Os estudos sobre dignidade organizacional, com base na teoria da organização como ator social, indicam que um stakeholders ao avaliar a dignidade organizacional de uma organização, avalia não só as práticas organizacionais direcionadas a ele, mas também aos outros stakeholders, o que sugere a existência de um fator comum a essas avaliações. Questão de pesquisa: quanto à dignidade organizacional de uma instituição bancária pode ser explicada a partir de um fator comum às avaliações da dignidade das práticas organizacionais, efetuadas por empregados, clientes e fornecedores? Hipótese: o fator comum ao conjunto das avaliações da dignidade das práticas organizacionais bancárias, efetuadas por empregados, clientes e fornecedores é superior ao poder de explicação da dignidade organizacional de cada fator comum às avaliações efetuadas por cada um desses stakeholders. Objetivo geral: avaliar o quanto a dignidade organizacional de uma instituição bancária pode ser explicada a partir de um fator comum às avaliações da dignidade das práticas organizacionais bancárias, efetuadas por empregados, clientes e fornecedores. O projeto compõe-se de quatro estudos. Três comparam o poder explicativo de cada fator comum às avaliações da dignidade das práticas organizacionais, efetuadas por cada um dos grupos de stakeholders (empregados, clientes e fornecedores) com o fator comum ao conjunto de todas as avaliações. O quarto estudo visa desenvolver o índice IDSB Índice de Dignidade Organizacional para o Setor Bancário. A amostra é composta por empregados, clientes e fornecedores do Banco A que apoia o projeto. Os modelos bifactor e formativo serão usados no tratamento de dados, este para o IDSB.